

UNIRIO
CCH-Filosofia
2018-1

Filosofia Moderna

Professor Rodrigo de Souza Dantas

I – Introdução: da Modernidade à Crise da Modernidade

II – Machiavel e o Renascimento - às portas da Modernidade.

Machiavel, Nicolau. O Príncipe. Capítulo XXV.

O Renascimento: Machiavel e sua época – Virtú e Fortuna – a autonomia da política – a autonomia do sujeito – a autonomia da razão – Machiavel e o fim da metafísica – “A práxis como critério da verdade?” – A “verdade efetiva das coisas” – Machiavel precursor da Modernidade?

III – Bacon, Descartes e a Nova Ciência.

Bacon, Francis. Novum Organum. Prefácio e aforismos selecionados.

Descartes, René. Primeira e Segunda Meditação. In Meditações.

Descartes, René. Passagem selecionada na Sexta Meditação. In Meditações.

Descartes. Filme de Roberto Rossellini.

1. A “Nuova Scienza” – Sua base materialista – Bacon e a crítica dos Antigos – Bacon e a Teoria dos Ídolos – Bacon e o primado da experiência:

as origens do empirismo – O papel dos inventos e o progresso da ciência - Saber e Poder.

2. Descartes e a Dúvida Metódica – Descartes e o primado da consciência – A coisa pensante (res cogitans) e a coisa extensa (res extensa) – O papel da matemática – A Razão Calculadora – O cartesianismo na base da filosofia, da ciência e da civilização moderna.

IV – Kant e o Iluminismo.

Kant, Immanuel. Resposta à questão: o que é o Esclarecimento.

O que é o Iluminismo? – A menoridade do ser humano – O fim das tutelas e a autonomia da razão – O uso privado da razão – O uso público da razão – A liberdade no uso público da razão como condição para o progresso do conhecimento – Limites e contradições do Iluminismo – Iluminismo e Revolução: às portas da Revolução Francesa.

V – O “Homo Economicus”: a Economia Política e as Bases do Liberalismo

Foucault, M. Nascimento da Biopolítica. Aula de 28 de março de 1979. O modelo do homo economicus. Aula de 4 de abril de 1979. Elementos para uma história da noção de homo economicus. Aula de 14 de março de 1979. O neoliberalismo americano.

Chauí, Marilena. Neoliberalismo – a nova forma do totalitarismo (vídeo aula).

1. O modelo do homo economicus – o Homo economicus como elemento básico da nova razão governamental surgida no século XVIII – o sujeito de interesse na filosofia empirista inglesa (Hume) – a heterogeneidade entre sujeito de interesse e sujeito de direito – a lógica inversa do mercado e do contrato – a relação do sujeito econômico com o poder político – A “mão invisível de Adam Smith: a invisibilidade do vínculo entre a busca do lucro

individual e o aumento da riqueza coletiva – A economia política como crítica da razão governamental.

2. Elementos para uma história da noção de homo economicus – a emergência de um novo campo, correlativo da arte liberal de governar: a sociedade civil – homo economicus, sociedade civil e governo liberal – *o ensaio sobre a história da sociedade civil de Adam Ferguson (1787)* – as quatro características essenciais da sociedade civil segundo Ferguson: ela é uma constante-histórico-natural; ela assegura a síntese espontânea dos indivíduos; ela é uma matriz permanente de poder político; ela constitui o motor da história – emergência de um novo sistema de pensamento político – a questão das relações entre Estado e a sociedade.

3. Do liberalismo ao neoliberalismo - o neoliberalismo americano – a teoria do capital humano – extensão da análise econômica, como grade geral de inteligibilidade, a todas as dimensões e aspectos da vida social – a mutação epistemológica produzida pelo neoliberalismo: da análise dos processos econômicos à análise da racionalidade interna dos comportamentos humanos – a redefinição do homo economicus como empreendedor de si mesmo.

VI – A Dialética de Hegel a Marx.

Hegel, G.F.W. Prefácio e Introdução à Fenomenologia do Espírito (passagens selecionadas).

Engels, F. Ludwig Feuerbach e o Fim da Filosofia Clássica Alemã. (passagens selecionadas).

Marx, K. Manuscritos Econômico-Filosóficos. (passagens selecionadas).

Safatle, Vladimir. A Dialética Hegeliana (vídeo aula).

O que é a dialética – Uma breve história da dialética – Dialética e História – a dialética e o fim da metafísica - a dialética de Hegel – o conceito de processo – a contradição a contradição entre o método dialético e o sistema de Hegel – a dissolução da escola de Hegel – A crítica de Marx e

Hegel – A crítica dialética de Marx ao materialismo moderno – As bases do materialismo histórico e dialético de Marx.

VII – Marx: a Crítica da Economia Política, da Sociedade de Classes e da Sociabilidade Burguesa. Do domínio universal da lei do valor-trabalho à emancipação do ser social.

Marx, K. O Capital. Capítulo IV – a transformação do dinheiro em capital.

Marx, K. O Capital. O Fetichismo da mercadoria e seu segredo. In Capítulo I.

Marx. Trabalho Alienado e Propriedade Privada. In Manuscritos Econômico-Filosóficos.

Marx, K. “Fragmento sobre a máquina”. In Grundrisse.

A crítica da economia política de Marx – mercadoria, dinheiro e capital – a transformação do dinheiro em capital – o duplo caráter da mercadoria: valor de uso e valor de troca – o fetichismo da mercadoria e a sociabilidade alienada - a lei do valor – a subordinação da natureza, do trabalho e do ser social ao processo de produção, valorização e acumulação interminável de capital – processo social de trabalho e processo social de produção de capital – trabalho alienado e propriedade privada – a condição proletária – a teoria da alienação – o tripé estrutural do sistema do capital: capital, estado e trabalho alienado – capital, estado e imperialismo - a ciência como força produtiva – o desenvolvimento científico e tecnológico da produção capitalista e os limites históricos e estruturais do capital e da lei do valor – valor e antivalor – o fim do capitalismo? A longa duração da transição ao socialismo.

VIII – A Crítica do Colonialismo Ocidental e de seu Racismo Estrutural.

Césaire, A. Discurso sobre o Colonialismo (passagens selecionadas)

Fanon, Franz. Os Condenados da Terra (passagens selecionadas).

Sartre, J.P. Prefácio ao livro de Franz Fanon. Os Condenados da Terra.

Hudson. Michael. O fim da civilização ocidental. (2022).

A Crítica do Colonialismo Ocidental – a dialética da colonização: o embrutecimento do colonizador e a brutalização do colonizado – o colapso do humanismo ocidental – do colonialismo ao fascismo e ao nazismo – o racismo estrutural – o que os europeus podem aprender com os “condenados da Terra”? O fim da civilização ocidental?

OBS: a cada unidade do curso será enviada mensagem com bibliografia e demais orientações.